

Atividade Econômica no Nordeste

O BNB/ETENE estima que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil crescerá +2,3% em 2020, ante +1,1% em 2019. Mantido o atual desempenho, a economia brasileira necessitará de dois anos adicionais para recuperar as perdas da recente crise econômica.

Especificamente em relação ao Nordeste, a estimativa de crescimento do PIB é de +2,5% em 2020, em comparação com +0,2% no ano passado. Seguem as previsões para as demais regiões do País no corrente ano: Norte (+3,1%) e Centro-Oeste (+2,6%) deverão registrar incremento do PIB acima da média nacional em 2020, enquanto o desempenho do Sul (+2,2%) e Sudeste (+2,2%) deverão ficar abaixo da média nacional. As projeções são do ETENE/LCA Consultoria, conforme detalhado na Tabela 1.

Em termos nacionais, cabe destacar a expansão da safra nacional de grãos, que totalizou 241,5 milhões de toneladas em 2019, tendo ultrapassado em 6,6% a safra obtida em 2018, que somou 226,4 milhões de toneladas, representando, assim, incremento de 15,5 milhões de toneladas. As estimativas para a safra 2019 apontam para uma produção nacional recorde de grãos, ultrapassando a colheita de 2017, recorde nacional até então, ocasião em que foram produzidos 238,4 milhões de toneladas de grãos. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por outro lado, a produção industrial nacional caiu 1,1% nos onze primeiros meses de 2019. A perda de ritmo foi devida ao declínio da indústria extrativa (-9,5%), além do ínfimo crescimento da indústria de transformação (+0,1%), de acordo com os dados especificados na Tabela 2.

O volume de vendas do varejo restrito no País expandiu +1,7% nos onze primeiros meses de 2019, enquanto que o varejo ampliado obteve alta de +3,8% nessa mesma base de comparação. O volume de serviços também obteve modesta expansão no País, ou seja, +0,9% no período em análise, conforme o IBGE (Tabela 3).

Especificamente em relação ao Nordeste, deverá ocorrer incremento de +0,4% na safra de grãos dessa Região em 2019. Cabe mencionar ainda a expansão da produção regional de importantes culturas, a exemplo da mamona (+55,9%), algodão (+21,5%), milho (+15,6%) e feijão (+10,1%). Além disso, as produções de fumo (+72,7%), banana (+15,1%), amendoim (+7,1%) e tomate (+9,6%) deverão crescer, conforme o IBGE.

Por outro lado, o desempenho da indústria segue negativo no Nordeste, considerando que a produção industrial caiu 3,7% no acumulado de janeiro a novembro de 2019, com queda expressiva na indústria extrativa (-6,9%), além da indústria de transformação (-3,5%). Vale ressaltar que apenas o Ceará (+1,4%), dos cinco Estados pesquisados pelo IBGE pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, apresentou incremento na produção industrial nos onze primeiros meses de 2019. Espírito Santo (-14,9%), Minas Gerais (-4,9%), Bahia (-2,8%) e Pernambuco (-2,4%) registraram quedas, conforme especificado na Tabela 2.

Quanto ao comércio, seis Estados apresentaram incremento de vendas no varejo restrito: Espírito Santo (+5,0%), Bahia (+1,5%), Minas Gerais (+0,8%), Maranhão (+0,4%), Pernambuco (+0,3%) e Rio Grande do Norte (+0,2%). No ampliado, cabe mencionar: Espírito Santo (+5,1%), Ceará (+3,4%), Minas Gerais (+2,4%), Pernambuco (+2,3%), Bahia (+1,2%), Rio Grande do Norte (+0,7%) e Alagoas (+0,5%). Por outro lado, Piauí (-3,9%), Paraíba (-2,1%), Sergipe (-0,6%) e Maranhão (-0,1%) apresentaram declínios no varejo ampliado, conforme detalhado na Tabela 3.

Em relação aos serviços, destaque para o desempenho do Maranhão (+3,0%), além de Sergipe (+1,8%) e Pernambuco (+1,0%), Espírito Santo (+1,0%). Minas Gerais (+0,4%) e Rio Grande do Norte (+0,4%) cresceram moderadamente nos onze primeiros meses de 2019. Por sua vez, Piauí (-5,6%), Alagoas (-5,4%), Bahia (-1,9%) e Paraíba (-0,9%) declinaram (Tabela 3).

Quanto ao mercado de trabalho, o Nordeste registrou o terceiro maior crescimento do nível de emprego dentre as Regiões do País, em 2019, considerando a geração de 58.717 postos de trabalho. O Sudeste liderou (saldo de 282.684 vagas), seguido pelo Sul (134.958). Em quarto lugar tem-se o Centro-Oeste (58.569) e em quinto o Norte (24.698). No País, o saldo totalizou 559.626 vagas em 2019.

Todas as Unidades Federativas pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste apresentaram saldo positivo na movimentação dos trabalhadores com carteira assinada: Minas Gerais (+90.123), Bahia (+22.158), Espírito Santo (+16.293), Maranhão (+9.641), Ceará (+9.546), Pernambuco (+6.857), Paraíba (+4.887), Rio Grande do Norte (+3.148), Sergipe (+1.545), Alagoas (+731) e Piauí (+204).

Considerando-se o recente desempenho econômico na área de atuação do Banco do Nordeste, seguem as previsões de crescimento do PIB para 2020: Espírito Santo (+4,9%); Maranhão (+3,4%); Ceará (+3,0%); Alagoas (+2,8%); Sergipe (+2,6%); Rio Grande do Norte (+2,6%); Minas Gerais (+2,6%); Paraíba (+2,6%); Pernambuco (+2,2%); Bahia (+2,0%); e Piauí (+2,0%). A expectativa é que tanto a agropecuária, a indústria, o comércio e os serviços obtenham crescimento nos mencionados Estados no corrente ano.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo; e João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e Regiões

Região/País	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾	2020 ⁽²⁾
Norte	-2,6	-4,6	3,8	3,1	2,2	3,1
Nordeste	-3,4	-4,5	1,6	1,2	0,2	2,5
Sudeste	-3,8	-3,2	0,2	1,1	1,1	2,2
Sul	-4,1	-2,4	2,4	2,3	1,7	2,2
Centro-Oeste	-2,1	-2,6	3,9	-0,3	1,3	2,6
Brasil	-3,5	-3,3	1,3	1,3	1,1	2,3

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da LCA Consultoria. Notas: (1) Estimativas. (2) Projeções.

Tabela 2 - Variação (%) da produção física industrial - Jan/Nov de 2019

Região/Estado/País	Variação Acumulada em 2019 - Janeiro a Novembro		
	Indústria Geral	Indústria Extrativa	Indústria de Transformação
Nordeste	-3,7	-6,9	-3,5
Ceará	1,4	n.d.	1,4
Pernambuco	-2,4	n.d.	-2,4
Bahia	-2,8	-1,8	-2,8
Minas Gerais	-4,9	-24,1	1,3
Espírito Santo	-14,9	-19,6	-10,2
Brasil	-1,1	-9,5	0,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação (%) do volume de vendas do varejo e dos serviços - Jan/Nov de 2019

Estados Seleccionados/País	Variação Acumulada em 2019 - Janeiro a Novembro		
	Varejo		Serviços
	Restrito ⁽¹⁾	Ampliado ⁽²⁾	
Maranhão	0,4	-0,1	3,0
Piauí	-7,1	-3,9	-5,6
Ceará	-1,0	3,4	0,1
Rio Grande do Norte	0,2	0,7	0,4
Paraíba	-3,3	-2,1	-0,9
Pernambuco	0,3	2,3	1,0
Alagoas	-2,4	0,5	-5,4
Sergipe	-1,9	-0,6	1,8
Bahia	1,5	1,2	-1,9
Minas Gerais	0,8	2,4	0,4
Espírito Santo	5,0	5,1	1,0
Brasil	1,7	3,8	0,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) O varejo restrito inclui a comercialização de oito grupos, a saber: Combustíveis e lubrificantes; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Tecidos, vestuário e calçados; Móveis e eletrodomésticos; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; Livros, jornais, revistas e papelaria; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico. (2) O varejo ampliado inclui o varejo restrito somado com as vendas de veículos e de material de construção.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior.

Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.